

# Errata

No artigo “Síndrome de dependência do álcool: critérios diagnósticos”, Vol 26 (Supl I) 11-13, não foram publicadas as tabelas e figuras citadas no texto, que seguem abaixo:

**Tabela 1 – Dependência do álcool: DSM-III-R, DSM-IV e CID-10. Critérios diagnósticos**

	DSM-III-R <sup>1</sup>	DSM-IV <sup>2</sup>	CID-10 <sup>3</sup>
<b>Critérios</b>	1. Pelo menos três dos seguintes:	1. Um padrão mal-adaptativo de beber, levando a prejuízo ou sofrimento clinicamente significativo, manifestado por três (ou mais) dos seguintes critérios, ocorrendo a qualquer momento no mesmo período de 12 meses:	1. Três ou mais dos seguintes critérios devem ter ocorrido conjuntamente por pelo menos um mês ou, se persistirem por períodos menores do que um mês, devem ter ocorrido juntos de forma repetida durante um período de 12 meses:
<b>Tolerância</b>	Acentuada tolerância: necessidade de quantidades acentuadamente aumentadas do álcool (i.e., pelo menos 50 por cento de aumento) para obter intoxicação ou efeito desejado; ou efeito acentuadamente diminuído com a utilização da mesma quantidade.	Tolerância, definida por um dos seguintes aspectos: 1) Necessidade de quantidades progressivamente maiores da substância para atingir intoxicação ou o efeito desejado. 2) Acentuada redução do efeito com o uso continuado da mesma quantidade da substância.	Evidência de tolerância, de tal forma que doses crescentes da substância psicoativa são requeridas para alcançar efeitos originalmente produzidos por doses mais baixas.
<b>Abstinência</b>	Sintomas característicos de abstinência para o álcool. **Beber para aliviar ou evitar os sintomas de abstinência.	Abstinência, manifestada por qualquer dos seguintes aspectos: 1) Síndrome de abstinência característica para a substância. 2) A mesma substância (ou uma substância estreitamente relacionada) é consumida para aliviar ou evitar sintomas de abstinência.	Estado de abstinência fisiológica quando o uso do álcool cessou ou foi reduzido, como evidenciado por: síndrome de abstinência característica para o álcool.
<b>Controle Alterado</b>	Desejo persistente ou um ou mais esforços infelizes para interromper ou controlar a utilização da bebida. Beber em quantidades maiores ou por um período de tempo mais longo do que o pretendido.	Existe um desejo persistente ou esforços mal-sucedidos no sentido de reduzir ou controlar o uso da substância. A substância é frequentemente consumida em maiores quantidades, ou por período mais longo do que o pretendido.	Dificuldades em controlar o comportamento de beber em termos de início, término ou níveis de consumo, como evidenciado pelo beber frequente em quantidades maiores ou por um período mais longo que o planejado – por um desejo persistente ou esforços infrutíferos para reduzir ou controlar o beber.
<b>Negligência de Atividades</b>	Desiste de, ou reduz, importantes atividades sociais, ocupacionais ou recreacionais por causa da bebida.	Importantes atividades sociais, recreativas ou ocupacionais são abandonadas ou reduzidas em virtude do uso da substância.	Importantes prazeres ou interesses alternativos são reduzidos ou abandonados por causa do beber OU
<b>Tempo Gasto em Atividades Relacionadas ao Alcool</b>	Grande parte do tempo é gasta em atividades necessárias para obter, consumir ou recuperar-se dos efeitos da bebida.	Muito tempo é gasto em atividades necessárias para obtenção da substância, ou na recuperação dos seus efeitos.	Grande quantidade de tempo é gasto em atividades necessárias para obter, consumir ou recuperar-se dos efeitos do beber.
<b>Incapacidade de Cumprir Obrigações</b>	Frequente intoxicação ou sintomas de abstinência quando se espera que cumpra obrigações importantes no trabalho, na escola ou em casa. ou	Nenhuma	Nenhuma
<b>Uso Arriscado</b>	Beber em situação fisicamente perigosa.	Nenhum	Nenhum

continua

**Tabela 1 – Dependência do álcool: DSM-III-R, DSM-IV e CID-10. Critérios diagnósticos (continuação)**

	<b>DSM-III-R<sup>1</sup></b>	<b>DSM-IV<sup>2</sup></b>	<b>CID-10<sup>3</sup></b>
<b>Uso Continuado Apesar dos Problemas</b>	Continua a beber apesar do conhecimento de ter um problema social, psicológico ou físico persistente ou recorrente, que é causado ou exacerbado por beber.	O uso da substância continua, apesar da consciência de ter um problema físico ou psicológico persistente, ou recorrente, que tende a ser causado ou exacerbado pela substância.	Persistência do beber apesar das evidências claras e do conhecimento de conseqüências nocivas físicas ou psicológicas.
<b>Compulsão</b>	Nenhuma	Nenhuma	Um forte desejo ou senso de compulsão para beber.
<b>Critério de Duração</b>	2. Alguns sintomas do distúrbio persistem por pelo menos um mês, ou ocorreram repetidamente por um longo período de tempo.	2. Nenhum critério de duração é especificado separadamente, mas muitos critérios de dependência podem ocorrer repetidamente, como especificado por qualificadores de duração associados com o critério (e.g. persistente, continuado).	2. Três ou mais dos critérios de dependência devem ocorrer conjuntamente por pelo menos um mês ou, se persistirem por períodos menores do que um mês, devem ter ocorrido juntos de forma repetida durante um período de 12 meses.

**Tabela 2 – Abuso/Use nocivo de álcool: DSM-III-R, DSM-IV e CID-10. Critérios diagnósticos**

<b>DSM-III-R<sup>1</sup></b>	<b>DSM-IV<sup>2</sup></b>	<b>CID-10</b>
<p>1. Um padrão mal-adaptativo de uso indicado por pelo menos três dos seguintes:</p> <p>1) Utilização continuada, apesar do conhecimento de ter um problema social, ocupacional, psicológico ou físico persistente ou recorrente, causado ou exacerbado pela utilização da substância psicoativa.</p> <p>2) Utilização recorrente em situações nas quais este uso é fisicamente arriscado (p.ex. dirigir enquanto intoxicado).</p> <p>2. Alguns sintomas do distúrbio persistiram por pelo menos um mês, ou recorreram repetidamente por um longo período de tempo.</p> <p>3. Nunca reuniu os critérios para dependência de substância psicoativa para esta substância.</p>	<p>1. Padrão mal-adaptativo de uso de uma substância, levando a um prejuízo ou sofrimento clinicamente significativo, manifestado por um ou mais dos seguintes aspectos, ocorrendo dentro de um período de 12 meses:</p> <p>1) Uso recorrente da substância resultando em um fracasso em cumprir obrigações importantes relativas ao seu papel no trabalho, na escola ou em casa.</p> <p>2) Uso recorrente da substância em situações nas quais isto representa perigo físico.</p> <p>3) Problemas legais recorrentes à substância.</p> <p>4) Uso continuado da substância, apesar de problemas sociais ou interpessoais persistentes ou recorrentes causados ou exacerbados pelos efeitos da substância.</p> <p>2. Os sintomas jamais satisfizeram os critérios para dependência para esta classe de substância.</p>	<p>1. Evidência clara que o uso do álcool contribuiu para dano físico ou psicológico que pode levar a conseqüências adversas.</p> <p>2. A natureza do dano deve ser claramente identificada.</p> <p>3. O padrão de uso tem persistido por pelo menos um mês ou tem ocorrido repetidamente dentro de um período de 12 meses.</p> <p>4. O transtorno não satisfaz os critérios para qualquer outro transtorno mental ou de comportamento relacionado ao álcool durante o período (exceto para intoxicação aguda).</p>

Tabela 3 – Unidades de álcool em cada dose de bebida

BEBIDA	VOLUME	CONCENTRAÇÃO	QUANTIDADE DE ÁLCOOL (VOLUME X CONCENTRAÇÃO)	UNIDADE (QUANTIDADE: 10)
Cerveja	350 ml	5%	17 g	1,7 u
Vinho tinto	90 ml	12%	11 g	1,1 u
Destilado	50 ml	40%	20 g	2,0 u

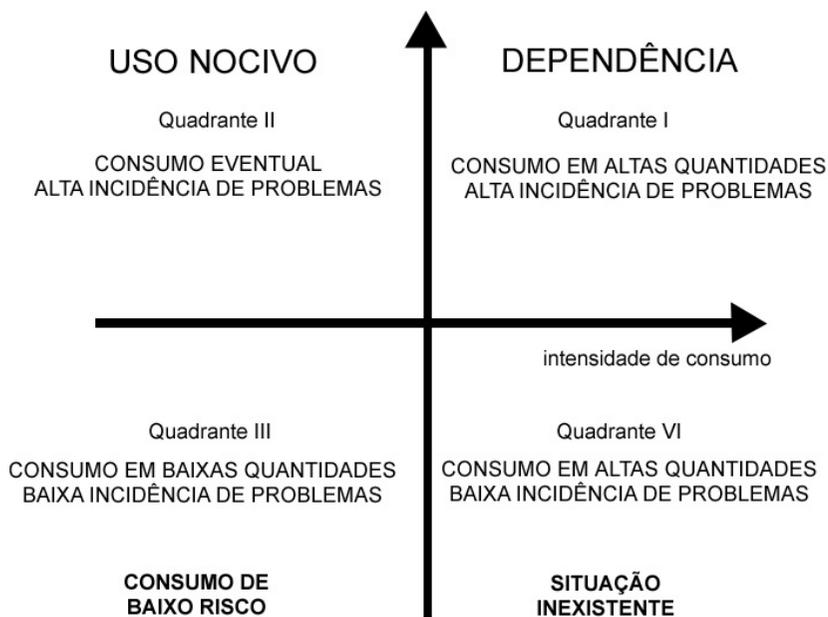


Figura 1- frequência de problemas relacionados ao consumo